



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

PLANO ESTRATÉGICO DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO AMAPÁ – AGÊNCIA AMAPÁ

MACAPÁ – Outubro de 2022



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

Governador

Antônio Waldez Góes da Silva

Presidente

Joselito Santos Abrantes

Diretor de Desenvolvimento Setorial e Regional

Egídio Corrêa Pacheco

Diretora de Atração e Investimento

Glaucia Regina Maders

Diretora de Apoio à Micro e Pequena Empresa

Mariléa Costa Simões

Diretor Gestão Estratégica

Alex Oliveira Barcelos

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Tania Muricy Nascimento

Richard Batista Maia



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

SUMÁRIO

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	4
2 - DIRETRIZES	5
2.1. BASE I - PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO GOVERNO- PPA 2019-2022	5
2.2. BASE II – PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CIRCULAR NO AMAPÁ – TRANSIÇÃO PARA NOVA ECONOMIA 2022.	11
2.3. BASE III - PLANO DO GOVERNADOR ELEITO CLÉCIO – EXERCÍCIO 2023 – 2026 (RETIRADO DO TRE/AP)	19
3 – REFERENCIAL ESTRATÉGICO	23
3.1 – MAPA ESTRATÉGICO	24
4 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	27
5 – AGÊNCIA AMAPÁ	34
5.1. Finalidade	34
5.2. Estrutura Organizacional	35
5.3. Instituições Vinculadas	36
5.4. Análise de Cenários:	36
6 – METODOLOGIA	38
6.1 – METODOLOGIA – BALANCED SCORECARD - BSC	38
7- OBJETIVOS	39
7.1. OBJETIVO GERAL	39
7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	39
8- EIXOS ESTRATÉGICOS	40
EIXO I - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	40
EIXO II - FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS	40
EIXO III - FOMENTO ÀS ATIVIDADES EMREENDEDORAS DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	40
EIXO IV – FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO LOCAL	41
EIXO V – PROMOÇÃO DA ATIVIDADE PRODUTIVA INDUSTRIAL	41
EIXO VI – PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	41
EIXO VII - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	41
EIXO VIII - DIVERSIFICAR A MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO AMAPÁ	42
9- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	42
9.1. NÚCLEO GESTOR DO PLANO ESTRATÉGICO	42
9.2. SALA DE GESTÃO	43
REFERENCIAS	46
anexos	47



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

1 - APRESENTAÇÃO

O caminho do desenvolvimento da economia brasileira está passando por fases onde se exigirá muito dos gestores da iniciativa privada, que são as pessoas que geram riquezas, empregos e novos conhecimentos tecnológicos. Mas é necessário que a base de sustentação longa das empresas seja articulada de forma integrada com o setor público detentor dos meios de propor e executar políticas públicas que vão ao encontro dos interesses da sociedade empreendedora.

Nesse planejamento estratégico preparado pela AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO AMAPÁ – AGÊNCIA AMAPÁ, buscaram-se de todas as formas traduzir as potencialidades do Estado em Produtos a serem ofertados aos mais diversos segmentos da iniciativa privada, iniciando pela mudança da metodologia de elaborar o planejamento estratégico. A metodologia adotada foi o BALANCED SCORECARD – BSC. Nesta metodologia o planejamento foi dividido em quatro perspectivas estratégicas onde a base de sustentação do plano é a PERSPECTIVA DE PESSOAS E INFRAESTRUTURA para que as ações possam ser realizadas com eficiência e qualidade, em seguida foi montada a PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS para que haja celeridade, segurança e transparência nos processos. A PERSPECTIVA EMPRESARIAL busca o contato direto com os investidores que acreditam nas potencialidades do Estado do Amapá, e pôr fim a PERSPECTIVA DE RESULTADOS onde a AGÊNCIA AMAPÁ entregará a sociedade os anseios de potencialidades transformadas em PRODUTOS.

Três Bases de direcionamento estratégicos sustentam esse plano. A Base I é o próprio PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO GOVERNO do período de 2019 a 2022. A segunda Base está pautada no PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CIRCULAR NO AMAPÁ – TRANSIÇÃO PARA NOVA ECONOMIA 2022. A terceira Base é o PLANO DO GOVERNADOR ELEITO CLÉCIO LUIS– EXERCÍCIO 2023 – 2026 (RETIRADO DO TRE).

Para contemplar em suas ações as Três Bases de Direcionamento Estratégico a AGÊNCIA AMAPÁ criou oito EIXOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS onde, de forma articulada, executará ações entre as quatro diretorias da estrutura organizacional. Essa articulação entre as diretorias demonstra o nível de maturidade estratégica que a AGÊNCIA AMAPÁ desenvolveu nos seus poucos anos de existência.

Esse plano será o norteador do DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DO AMAPÁ para o período de 2023 a 2026.

Dr. Joselito Santos Abrantes
Presidente da Agência Amapá



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

2 - DIRETRIZES

As DIRETRIZES ESTRATÉGICAS foram pautadas em três grandes bases de sustentação;

BASE I – PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO GOVERNO WALDEZ NO PPA 2019 – 2022.

BASE II – PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CIRCULAR NO AMAPÁ – TRANSIÇÃO PARA NOVA ECONOMIA 2022.

BASE III - PLANO DO GOVERNADOR ELEITO CLÉCIO LUIS- EXERCÍCIO 2023 – 2026 (RETIRADO DO TRE)

Essas três BASES buscam em conjunto estabelecer os Eixos Estratégico Prioritários da AGÊNCIA AMAPÁ. A BASE I traduz a sustentação atual do planejamento. Moldou as ações executadas no PPA 2019 – 2022 buscando sempre harmonizar as ações da AGÊNCIA AMAPÁ com a agenda do governo do Estado. A BASE II, buscou atualizar a agenda econômica do Estado do Amapá, através da Agência, com as necessidades atuais do mundo. Sabe-se que diversos eventos nos últimos anos tem redesenhado a ordem econômica mundial e as economias mais importantes do planeta buscam se adequar a essa ordem. Dessa forma propõe-se através dessa BASE II o alinhamento econômico do Estado com a NOVA ECONOMIA 2022. A BASE III, representa a integração com o plano do governo eleito para o período de 2023 – 2026. Como indutor da economia no Estado do Amapá, orientou-se no Plano de Governo depositado no TRE/AP as estratégias convergente com a MISSÃO e VISÃO desta autarquia para nortear os EIXOS PRIORITÁRIOS que compõem o Planejamento Estratégico.

2.1. BASE I - PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO GOVERNO- PPA 2019-2022

Eixo de Desenvolvimento Econômico está subdividido nos segmentos: Setor de Comércio; Setor de Serviços; Setor Agropecuário, Florestal e Aquicultura/Pesca; Setor Mineral; Setor Industrial, Trabalho e Empreendedorismo.

Setor Comércio

O setor do comércio se destaca na composição do número de empresas no Estado do Amapá, considerando os dados do cadastro CEMPRE/IBGE (2015), verifica-se que 51,66% do total das empresas pertencem ao comércio, revelando a grandeza da participação desse setor dentro da economia local.

Analisando as empresas do comércio por porte, se tem uma maior participação do Microempreendedor Individual 55,76%, seguido pelas microempresas 38%, e uma menor participação das médias e grandes empresas 0,25%.



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

No que se refere à mão de obra ocupada, verifica-se uma maior participação das empresas de pequeno porte 33,3% e microempresas 28,07%, as duas concentram 61,37% do pessoal ocupado, correspondendo a um total de 21.189 pessoas ocupadas no setor. O comércio congrega 23,49% do total de pessoas ocupadas, considerando os dados do IBGE, em média, aproximadamente, tem-se 3,96 pessoas ocupadas por empresa.

Setor de Serviços

No que diz respeito ao número de empresas do setor de serviços em 2014, verificou-se que 60,94% eram de Microempreendedores Individuais - MEI, seguidos de 31,55% microempresas e 6,95% empresas de pequeno porte. Para o pessoal ocupado, as empresas de pequeno porte possuem a maior participação de 29,69%, seguidas das médias empresas 21,08% e microempresas 20,10%.

Setor Agropecuário Floresta

Setor Agropecuário

O Amapá é um estado com baixos indicadores de produção no setor agropecuário, chegando a atender apenas 10% da demanda interna de alimentos, o que faz com que se veja este setor com um grande potencial de crescimento e estímulo à economia, quando a população chegou a 750 mil habitantes. Mas para tanto, é necessário um incremento do setor público em logística e infraestrutura básica que são necessárias ao estímulo à produção, seja do pequeno ou do grande produtor.

Para mudar este cenário, o Governo do Estado vem adotando medidas para estimular o setor primário, convergindo com o repasse de cerca de 95% das terras do Estado que ainda se encontrava de posse da União, além da conclusão da nova Base Cartográfica do Estado, que facilitará o processo de regularização fundiária, licenciamento ambiental e Cadastro Ambiental Rural – CAR.

Dentro das ações de governo para o desenvolvimento socioeconômico do estado do Amapá, estão previstos incentivos para importação e exportação e à instalação de trading companies para a exportação direta do Estado, tendo como consequência positiva, além do aumento na balança comercial, a preservação dos índices para recuperação de recursos do FEX - Fundo de Exportação, composição do PIB e do FPE.

Incentivo ao beneficiamento no Estado, para agregação de valor aos produtos tradicionalmente exportados in natura. A interiorização da economia através de projetos voltados ao incentivo das atividades com insumos e integrados às potencialidades locais. A concessão e regulação de incentivos fiscais através da SUFRAMA com a operacionalização da Zona Franca Verde – ZFV, que garante isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), para produtos cuja matéria-prima seja preponderantemente de origem regional, resultante da extração, coleta, cultivo ou criação animal.



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

Outra medida adotada pelo Estado é a Concessão para exploração madeireira da Floresta Estadual do Amapá – FLOTA, coordenado pelo Instituto Estadual de Florestas - IEF, que começou o processo de licitação no início deste ano concedendo área de 146 mil hectares dos 2,3 milhões de hectares da FLOTA, com previsão de arrecadação de mais de R\$ 8 milhões/ano, que será dividido entre o Estado, municípios e órgãos de fiscalização ambiental.

Em relação ao Escoamento da Produção Familiar, as Feiras do Agricultor comercializaram um no montante de R\$ 41,44 milhões em todo o Estado, beneficiando 2.400 agricultores, envolvendo 189 comunidades rurais, sendo apoiados pelo Governo, com transporte dos produtos, organização e logística de comercialização.

Outra ação importante para o Setor foi o estreitamento das parcerias com as associações e cooperativas de agricultores familiares, com o objetivo de executar serviços de preparo de área mecanizada e aquisição de insumos agrícolas de fundação, cobertura e instalação de unidades técnicas, previstas no Programa de Produção Integrada de Alimentos (PPI). Foram selecionadas 20 instituições por meio de chamamento público, nas quais foram investidos R\$ 4 milhões, provenientes do FRAP.

O Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, que viabilizou a injeção de cerca de R\$ 6,5 milhões na economia, por meio de feiras populares com a comercialização da produção de 1.071 agricultores em todos os municípios. Através desse programa foram comercializadas 1,5 mil toneladas de alimentos da agricultura familiar, as quais alimentaram mais de 40 mil pessoas em todo o Estado. Ainda no programa foram entregues 12 caminhões e 3 embarcações aos municípios amapaenses, por meio de convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, totalizando R\$ 4,5 milhões, com a contrapartida do Governo do Estado no valor de R\$ 750 mil. As entidades rurais que são parceiras do programa, também foram beneficiadas com utensílios para as atividades de produção, totalizando R\$ 8,9 milhões.

As ações promovidas pela SDR e pelo RURAP a partir de 2015, através do financiamento, do apoio e da extensão rural aos produtores possibilitaram que a produção agrícola do Amapá voltasse a crescer, mesmo com a grave crise econômica enfrentada pelo Brasil. A evolução da produção agrícola do Estado entre 2014 e 2017, conforme dados do IBGE, pode ser observada no gráfico abaixo. A produção de banana cresceu no período 10%, enquanto o abacaxi 23%, a mandioca 4%, a soja 33% e o feijão 22%.

Setor Florestal Madeireiro

O Estado do Amapá é considerado o mais conservado entre os da Federação Brasileira, com aproximadamente 97% de sua cobertura vegetal nativa. Além disso, mais de 70% do território está protegido por lei em forma de Unidades Conservação - UC e Terras Indígenas - TI.

O Governo do Estado tem trabalhado estrategicamente políticas públicas para compatibilizar a conservação do ativo ambiental com o uso sustentável dos recursos naturais. Em 2006 criou a Floresta Estadual do Amapá – FLOTA Amapá, instituída através da Lei Estadual nº 1.028 de 12 de julho de 2006; é uma unidade de conservação de uso sustentável que compreende uma área descontínua estimada em 23.694 Km², representando 16,25% do território do Estado. Atualmente existem famílias que moram na FLOTA Amapá ou no entorno que utilizam os recursos naturais da UC para subsistência e para diversos fins econômicos.



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

O Estado vem adotando modelos econômicos através das concessões da Floresta Estadual do Amapá – FLOTA, concedendo a exploração de Madeira legal e Certificada transformado Unidade de Conservação de Uso Sustentável em Ativos Florestais como política de retorno as comunidades locais de todo nosso território, O INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTA – IEF, responsável pela execução e outorga da UC, potencializando mais de 2,3 milhões de Hectares, em 2016 concedeu o primeiro contrato de concessão aproximadamente 146 mil Hectares e em 2018 já estamos no segundo edital com 130 Mil Hectares podendo arrecadar ao ano 15 milhões de reais, assim dizer que o Estado deve ter destaque significativo em 5 anos já no PIB como resposta do uso correto de suas florestais com maior transparência a participação dos seus lucros, visando as comunidades do entorno e implementando políticas de assistência técnica mais efetivas no Estado.

Por se entender que Manejo Florestal não se remete apenas à habilitação de áreas, elaboração e licenciamento de planos de manejo florestais sustentáveis (PMFS), a ATEF busca o entendimento das famílias sobre produção florestal de uso múltiplo, fortalecimento de técnicas agroecológicas, segurança alimentar, controle social, educação para o crédito, planejamento da gestão da propriedade rural e o reconhecimento dos serviços ambientais bioclimáticos prestados pelas florestas a serem manejadas; incentivando o empreendedorismo florestal e impulsionando a cultura de produtor florestal no Estado.

1. Mediante a isso, essa proposta visa mitigar os impactos diretos e/ou indiretos da implantação das Concessões Florestais, além de promover o atendimento às famílias que foram atingidas pelas unidades de produção familiares, através da assistência técnica para o desenvolvimento de manejo florestal sustentável de uso múltiplo; fortalecimento e implantação de quintais agroflorestais; e de forma transversal o monitoramento e avaliação dos resultados/impactos socioeconômicos; além do auxílio às boas práticas para o fortalecimento da cadeia da Castanha do Brasil, Açaí de Várzea e de Grota, Óleos e essências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DOS EIXOS TÉCNICOS:

Manejo Florestal Sustentável – MFS, Agroecologia: Fortalecimentos de Quintais Agroflorestais, Socioeconômico: Monitoramento e Avaliação Socioeconômica, Mapeamento e boas práticas de coleta de Castanha do Brasil, Levantamento ocupacional dos módulos I, II, III e IV da Floresta Estadual do Amapá (FLOTA Amapá).

Setor Mineral

O Estado do Amapá apresenta uma característica geológica ímpar colocando-o como um dos estados de maior potencial mineral do Brasil, o estudo Diagnóstico do Setor Mineral do Estado do Amapá realizado no ano de 2009 e publicado pelo Governo do Estado através do IEPA em



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

2010. O estudo aponta a existência de 9 Distritos Mineiros que precisam ser potencializados com fins de geração de emprego e renda para a sociedade amapaense.

Assim, evidencia-se que os bens minerais constituem um dos mais importantes segmentos no desenvolvimento socioeconômico do Estado do Amapá. As condições geológicas e morfológicas revelam uma variedade considerável de ambientes geológicos com potencialidade para formação de depósitos dos principais minerais utilizados na indústria moderna. A metalogênese equatorial influencia favoravelmente na evolução supergênica dos portentosos jazimentos de ferro, manganês, ouro, cromita, tantalita, tório, urânico, caulim e tantos outros minerais.

Setor Industrial

Segundo as informações do IBGE e do Portal do Empreendedor Individual (2016), existem no Estado no setor industrial 2.456 empresas, das quais atuam 1.558 como Microempreendedor Individual – MEI, 646 Microempresas, 212 Pequenas empresas, 15 empresas de médio porte e, em menor número, 05 empresas de grande porte.

Com referência ao pessoal ocupado, a Pequena empresa ganha destaque no cenário amapaense com a ocupação de 42,17% dos postos de trabalho, seguida pela empresa de médio porte com 19,09%, a empresa de grande porte com 14,60%, as demais como a microempresa com 13,84% e apenas 10,50% a MEI.

Analisando as proporções de média de pessoal ocupado é relevante observar que apesar das MPE's terem o maior número de pessoal ocupado, as empresas de grande porte detêm os números mais significantes com média de 441,60, as empresas de médio porte com 192,40, pequena empresa 30,08 e microempresa com média de 3,24 pessoas por empresa.

A tendência para o Micro Empreendedor Individual - MEI no setor da indústria no Amapá mostra maiores variações até julho de 2016 para as atividades de fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes de 54,05% e fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes e impressão de material para uso publicitário 40,0% cada um.

Dentre as atividades com maior número de empresas, destacam-se em primeiro lugar a confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas com 202 empreendedores; em segundo, instalação e manutenção elétrica e obras de alvenaria com 191 MEIs cada uma e; instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração com 147 MEIs.

Ainda no segmento de fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes a variação foi positiva de 10,64%, havendo registro de retração na fabricação de produtos de panificação e outros e serviço de usinagem, cada um -100,00%; fabricação de outros artefatos



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes -20,00% e; fabricação de outros artigos de carpintaria para construção -3,13%.

No Amapá, o cenário econômico vem sendo visto como potencial aos olhos dos investidores com a promoção do desenvolvimento regional integrado e o estado tem atraído o interesse de empresas para instalação de novos negócios na região. A prospecção de novos negócios a possíveis investidores sobre os recentes avanços do estado se dá pelo atrativo das riquezas de recursos naturais e as novas oportunidades de investimentos na Zona Franca Verde, cuja regulamentação aprovada no final de 2015 favorece a possibilidade de industrialização dos produtos com matéria-prima oriunda da biodiversidade da região e a localização privilegiada do Estado para escoamento de produtos.

A conclusão de importantes obras do Porto de Santana, linhas férreas e ativação da ponte binacional entre Oiapoque e Guiana Francesa são fundamentais para a chegada de grandes empreendimentos, que devem aquecer a economia do Amapá e da região Norte do país.

Pensando no corredor econômico e para deixar o Amapá competitivo, o Governo do Estado lançou, no ano passado, o Plano de Investimentos em Infraestrutura, com R\$ 350,8 milhões voltados para obras rodoviárias e pontes, sendo que 250 km de pavimentação já foram concluídos.

Com o principal atrativo da isenção fiscal do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a ZFV compreende um espaço econômico que permite a instalação de indústrias para a fabricação de produtos com matéria-prima (de origem animal, vegetal e mineral) da biodiversidade amapaense. E é exatamente esta variedade de fábricas que podem vir a compor o parque industrial do Amapá que os pequenos empreendedores podem tirar proveito.

Por outro lado, o Amapá possui grandes reservas de biodiversidade, as quais já são utilizadas como insumos para biocosméticos e possuem potencial de expansão. A criação de polos industriais focados em biodiversidade poderiam alavancar essa cadeia, entretanto a adesão de empresas ainda é baixa até o momento. Além disso, a falta de disponibilidade de recursos humanos e a distância aos centros de produção/consumo consistem em desafios para intensificar o crescimento desse setor.

O governo do Amapá, por meio da Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá encontra-se implementando a ZONA FRANCA VERDE (ZFV) de Macapá e Santana como uma das principais estratégias para alavancar o desenvolvimento local e regional, inicialmente atraindo investimentos em um polo industrial voltado para a industrialização de produtos manufaturados a partir de insumos regionais em seu processo produtivo, transformando a economia do estado de extrativa para produtiva, ou seja, agregando valor às nossas *“commodities” e recursos da biodiversidade amazônica* para o beneficiamento industrial dos recursos e matérias-primas regionais de origem florestal, pesqueira, agropecuária e mineral.



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

Diante das potencialidades e vantagens comparativas do estado, considera-se que a estratégia de implementação de sua ZFV deverá ser responsável pelo aumento da exportação de bens manufaturados a partir de produtos certificados da Amazônia, como alimentos, madeira e outros produtos florestais não madeireiros, minérios, pescado, açaí, polpas de frutas regionais e a industrialização de outros insumos potenciais da biodiversidade como cosméticos, fármacos etc.

Trabalho e Empreendedorismo

Dados da intermediação de mão-de-obra do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda do Estado do Amapá mostram que há um enorme descompasso entre os atributos dos candidatos inscritos e as exigências das vagas ofertada pelo mercado de trabalho. Em geral as vagas exigem candidatos com ensino médio completo, experiência comprovada de 2 anos e mais, faixa etária entre 25 e 35 anos e conhecimento em informática, especialmente, para o setor comércio e serviços. Contrariamente, a maioria dos candidatos inscritos não tem tais atributos, dificultando sobremaneira o ingresso no mercado de trabalho.

Com efeito, observa-se que a exemplo do que acontece em todo o país, as políticas públicas de qualificação profissional tornam-se cada vez mais determinantes para o desenvolvimento do Estado, o que pode ser fundamentado por vários fatores, como por exemplo, o fato das Agências Públicas que compõem o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda deixarem de incluir trabalhadores no mercado formal de trabalho em decorrência da escassez de trabalhadores qualificados.

Frente a esta atual conjuntura existente no mercado de trabalho, entre o trabalhador e as vagas existentes, faz-se necessária a adoção de medidas que promovam a implementação de ações voltadas para a qualificação e adequação da força de trabalho às condições concretas do mercado, com vistas à elevação do nível de empregabilidade e cidadania do trabalhador.

Desta forma, o Estado otimizará a ação sistêmica para o preenchimento de vagas disponíveis, preocupando-se ao mesmo tempo com a qualificação profissional e aumento da escolaridade do trabalhador, a fim de que as requisições mínimas de critérios seletivo sejam alcançadas, facilitando o acesso e/ou sua permanência no mercado de trabalho, além do estímulo ao empreendedorismo, uma vez que apenas as políticas voltadas à inserção do trabalhador no mercado formal ainda serão insuficientes para atender a grande massa de trabalhadores não contemplados com o emprego, tendo em vista ainda que muitos possuem um grande potencial empreendedor, inviabilizado pelas oportunidade e/ou incentivo para iniciar ou ampliar um empreendimento.

2.2. BASE II – PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CIRCULAR NO AMAPÁ – TRANSIÇÃO PARA NOVA ECONOMIA 2022.



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

Nessa BASE II buscou-se adequar as ações econômicas do Estado à novas necessidades da economia e da sociedade amapaense com as perspectivas econômicas e sociais de caráter nacional e internacional.

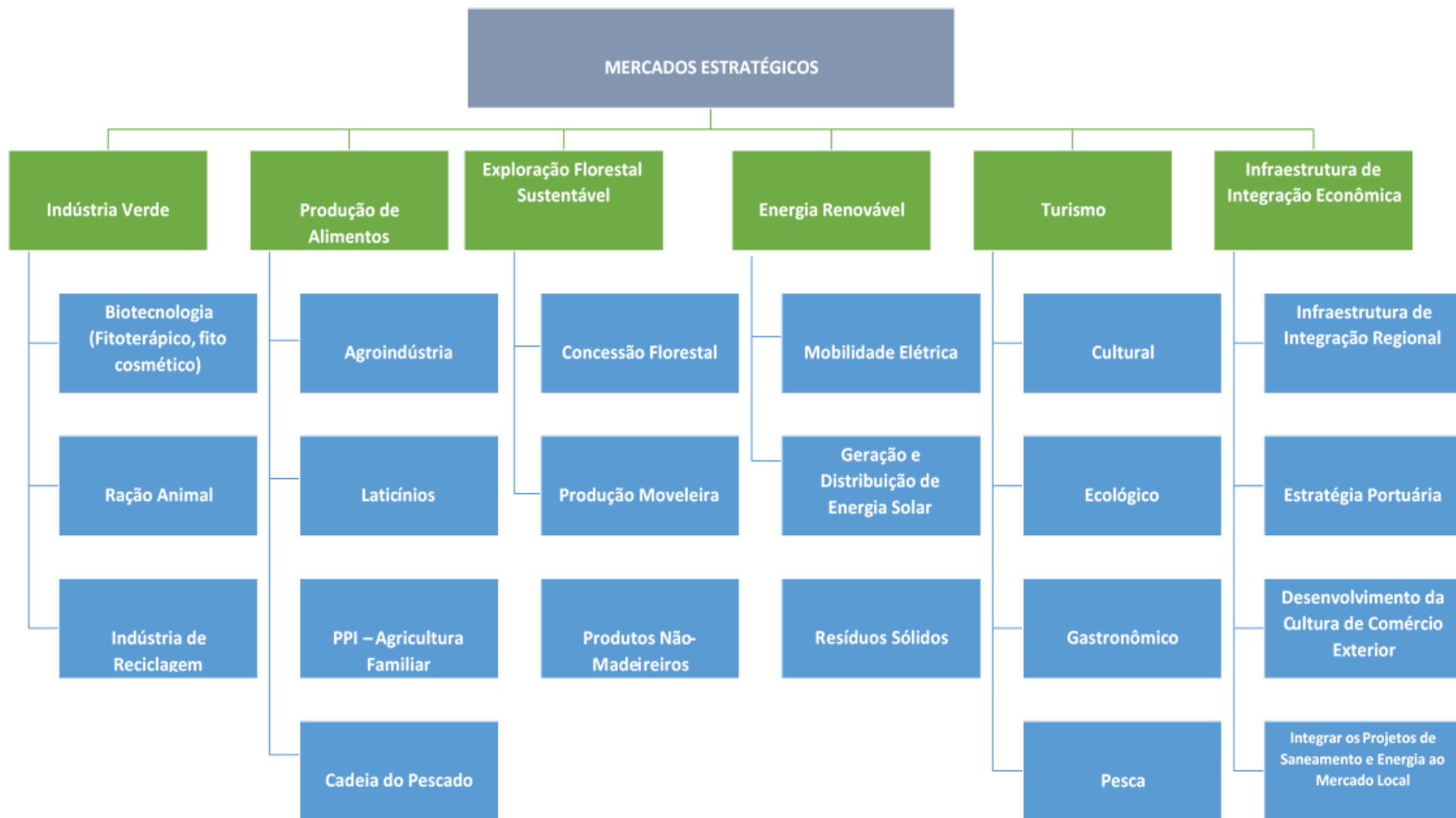
Nessa BASE definiu-se as seguintes diretrizes:

- ✓ Necessidade de implementar instrumentos capazes de gerar riqueza e renda a curto prazo no Estado do Amapá;
- ✓ Racionalizar as agendas de governo para que possam ser potencializadas;
- ✓ Iniciar a transição da matriz econômica em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela COP-26 incluindo a Política Estadual de Mudanças Climáticas, Conservação, Incentivos aos Serviços Ambientais;
- ✓ Reduzir os impactos de curto e longo prazo nas empresas locais do custo energético induzindo a produção e o consumo de energia alternativa;
- ✓ Ampliar o grau de verticalização da economia amapaense e acelerar o processo de atração de investimentos e industrialização.

Com essas diretrizes definiu-se os MERCADOS ESTRATÉGICOS potencias à sua execução



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ





Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

PRODUÇÃO INDUSTRIAL VERDE - IEPA, SETEC, FAPEAP, AMAPÁ TERRAS, AGÊNCIA AMAPÁ, SEMA E SEFAZ, SDR, RURAP, DIAGRO.

- ✓ Mapear e incluir no roll de empresas do Selo Amapá as empresas existentes da biotecnologia, com destaque as de fitoterápicos e fitocosméticos para que possam ter acesso aos benefícios do programa em especial catalogo e linha de crédito subsidiada pelo fundo aval;
- ✓ Incluir como diretriz do Programa de Produção de Alimentos - PPI o estímulo a criação de animais de pequeno porte e piscicultura para ampliação da demanda local por ração animal e viabilizar as indústrias de ração existentes;
- ✓ Estabelecer critérios técnicos e parâmetros para priorização no processo de licenciamento ambiental e regularização fundiária de áreas destinadas à produção de grãos como forma de garantir insumos para indústria local já instalada;
- ✓ Indústria de Reciclagem e aproveitamento de resíduos sólidos.
 - Elaborar o inventário de resíduos;
 - Realizar censo das indústrias já instaladas no Amapá;
 - Realizar uma revisão da pauta tributária do setor como forma de incentivar a saída de resíduos não processados;
 - Viabilizar os instrumentos necessários para a certificação sanitária mercadológica dos produtos da agroindústria para comercialização no mercado local e internacional;
 - Instituir projetos pilotos para a implantação de padrão de qualidade mercadológica em produtos oriundos da agricultura familiar, indústria de laticínios e agroindústria - Profissionalização dos produtos para que sejam ofertados em parceria com supermercados;
 - Mapeamento da capacidade de produção de leite e derivados - Diagnóstico do setor;
 - Incluir na TECNOAGRO a ser realizada nos municípios amapaenses ações voltadas para rodada de negócios e aperfeiçoamento das agroindústrias;
 - Instituição de editais voltados para a consultoria e especialização da produção das comunidades atendidas pelo Programa de Produção Integrada e das Agroindústrias existentes - Ciência + Empresa;
 - Realizar mutirão das agroindústrias para inscrição junto a SUFRAMA dos benefícios da Zona Franca Verde;
 - Criação do cluster das agroindústrias existentes para redução dos custos médios;

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS – SDR, RURAP, DIAGRO, AGENCIA AMAPÁ, IEPA, SEMA

- Viabilizar os instrumentos necessários para a certificação sanitária mercadológica dos produtos da agroindústria para comercialização no mercado local e internacional;
- Instituir projetos pilotos para a implantação de padrão de qualidade mercadológica em produtos oriundos da agricultura familiar, indústria de laticínios e agroindústria - Profissionalização dos produtos para que sejam ofertados em parceria com supermercados;



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

- Mapeamento da capacidade de produção de leite e derivados - Diagnóstico do setor;
- Incluir na TECNOAGRO a ser realizada nos municípios amapaenses ações voltadas para rodada de negócios e aperfeiçoamento das agroindústrias;
- Instituição de editais voltados para a consultoria e especialização da produção das comunidades atendidas pelo Programa de Produção Integrada e das Agroindústrias existentes - Ciência + Empresa;
- Realizar mutirão das agroindústrias para inscrição junto a SUFRAMA dos benefícios da Zona Franca Verde;
- Criação do cluster das agroindústrias existentes para redução dos custos médios;
- ✓ Instituição de projeto piloto voltado pra comercialização em supermercados dos produtos de origem do PPI
- ✓ Realização de rodadas de negócios com os beneficiados do programa para a venda de produtos padronizados.
- ✓ Desenvolvimento da cadeia do Pescado
 - Levantamento do estoque pesqueiro (estatística);
 - Fiscalização da saída do Pescado;
 - Regularização das industrias existentes e o incentivo a abertura de novas indústrias.

EXPLORAÇÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL - SEMA, AGÊNCIA AMAPÁ, IEPA, RURAP, SDR E AMAPÁ TERRAS

- Estruturação e modelagem de 5 projetos de concessão florestal na FLOTA em parceria com o BNDES com previsão de investimentos privados na ordem de R\$ 200 milhões em 2 anos;
- Garantir nos editais de concessão florestais a possibilidade de prestação de serviços ambientais através do programa Tesouro Verde;
- Garantir oferta de madeira certificada provenientes das concessões florestais para a retomada das atividades da Industria Moveleira no Estado do Amapá;
- Termo de cooperação entre SEBRAE, AGEAP, SENAI e SETE para a qualificação gerencial, tecnológica e mercadológica dos produtos oriundos do setor moveleiro do Estado do Amapá a partir da reativação do Polo Moveleiro;
- Realizar o inventário de espécies e produtos não madeireiros existentes no Amapá;
- Instituir nos próximos editais de concessão florestal o aproveitamento dos produtos não madeireiros.

ENERGIA RENOVÁVEL - SEFAZ, AGEAP, SEMA, SETEC, FAPEAP, SETE



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

- Incentivo a implantação de novas indústrias de painéis solares no Amapá a partir de insumos importados com incentivos do corredor de importação como forma de reduzir os custos de aquisição de painel;
- Instituir o programa setorial de qualificação de mão de obra para os serviços de instalação e manutenção de painéis solares e sistemas on grid e off grid;
- Lançamento de editais de concessão de áreas públicas para implantação de fazendas solares em sistema de PPP com reversão de parte da energia gerada para o serviço público (consórcios e cooperativas);
- Lançamento de editais de desenvolvimento de tecnologias através de energia solar voltados para pequenas empresas e micro geração de energia renovável;
- Revisão da legislação tributária para desonerar investimentos em energia renovável;
- Lançamento da Linha de Crédito – Amapá Solar, voltado para micro e pequenas empresas com garantia do fundo de aval;
- Estudar a viabilidade de desoneração para aquisição de equipamentos voltados a produção de energia alternativa no Estado do Amapá;
- Realizar em 2022 o Feirão da Energia Solar envolvendo workshop de produtos, pesquisa e rodada de negócios;

Mobilidade elétrica

- Adesão ao convênio existente no Confaz para redução das alíquotas de impostos voltadas para aquisição de veículos elétricos;
- Mapeamento e desoneração de ativos para empresas que compõem a cadeia de veículos elétricos - Novos Postos de abastecimentos elétricos - Manutenção e assistência técnica a veículos elétricos;
- Estudos para definição do modelo de abastecimento público de abastecimento de veículos elétricos;

Lançamento da IDEAS

- Inclusão Digital, Energia Renovável e Saneamento Básico empresa destinada a oferta desses serviços nas comunidades isoladas através de soluções baseadas em energia alternativa. Preferencialmente atendendo as que não estão contempladas no âmbito das concessões;

Resíduos sólidos

- A partir do inventário de resíduos sólidos, incentivar a geração de energia e produção de insumos (compostagem);
- Estruturação da concessão intermunicipal para coleta, transporte e condicionamento de resíduos sólidos no Estado do Amapá;

TURISMO - SETUR, SECULT, SEFAZ, AGÊNCIA AMAPÁ, SEMA



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

Cultural

- Diagnóstico da cadeia produtiva da economia criativa;
- Revitalização do calendário de eventos culturais;
- Editais de fomento aos eventos culturais;
- Estímulo à modernização do setor hoteleiro;
- Estruturação de concessões e PPP's de espaços públicos voltados às atividades culturais.

Ecológico

- Definição de roteiros turísticos regionalizados;
- Estruturação de serviços de hospedagem e alimentação em locais turísticos.

Gastronômico

- Estabelecer estratégias de difusão da culinária amapaense no Brasil;
- Promover eventos gastronômicos nacionais no estado do Amapá em parceria com a ABRESEL;

Pesca esportiva

- Levantamento das espécies e estoque pesqueiro de interesse da pesca esportiva;
- Identificação dos pontos de pesca esportiva nos municípios amapaenses;
- Incluir o estado do Amapá no roteiro nacional de pesca esportiva;
- Definir estratégias de difusão do potencial amapaense de pesca esportiva no Brasil.

INFRAESTRUTURA DE INTEGRAÇÃO ECONOMICA - SETRAP, SDC, SDR, AGÊNCIA AMAPÁ, SEMA, SEFAZ, SETEC, FAPEAP, RURAP

Integração regional

- Conclusão do Plano Rodoviário Estadual – PRE
- Apoio aos municípios para manutenção das estradas vicinais de acesso às zonas produtivas;
- Apoio à sinalização das vias urbanas e periurbanas dos municípios;
- Articulação para conclusão das rodovias federais;

Estratégia portuária

- Articulação para instalação de terminais hidroviários IP-4;
- Apoio a implantação de terminais de uso privado/TUP em parceria com a ANTAC;
- Incentivo à implantação de trades no Amapá visando atendimento do mercado local;
- Apoio ao processo de modelagem para a desestatização da CDSA.

Integração aos projetos estruturantes de Saneamento e Energia



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

- Estimular que as contratações de mão de obra para seja realizada a partir do banco de dados do SINE/SETE
- Realizar Planos Setoriais de qualificação voltados para o setor de assistência e manutenção nas áreas de saneamento e energia;
- Estimular que as concessões possam desenvolver a indústria local através de um Programa de Desenvolvimento de Fornecedores – Investimento previsto para 2022 nas duas concessões na ordem de R\$ 800 milhões;
- Estimular que os municípios apliquem os recursos da outorga de saneamento em obras de infraestrutura econômica – R\$ 930 milhões;

Desenvolvimento da cultura de comércio exterior

- Ampliar e diversificar a pauta de exportação do estado, com ênfase em produtos da bioeconomia e grãos;
- Realizar operações assistidas de importações/exportações, visando difundir a cultura exportadora;
- Ampliar a comercialização de produtos amapaenses no Platô das Guianas via FANBRAS;
- Disseminar nas entidades empresariais os incentivos fiscais existentes para o comércio exterior.
- Incentivar processos de importação de mercadorias através de contêiner para atendimento do mercado local a partir de Janeiro/2022;

DISTRITO INDUSTRIAL

Necessidade de reorganização do Distrito Industrial de Santana – Macapá:

- Resgatar áreas inutilizadas, judicializar áreas e reorientar a ocupação dos espaços;
- Distrito Porto do Céu: Implantar empresas para garantir a posse da área;
- Estudar e viabilizar um novo modelo de gestão, recorrendo ao BNDES, SUDAM e SUFRAMA;

Distrito Industrial e Portuário de Mazagão:

- Retomar tratativas com a Prefeitura de Mazagão e outras instituições federais e estaduais afins com o processo de criação do Distrito.

Novos Distritos Industriais da Cidade de Macapá:

- Iniciar tratativas com a Prefeitura Municipal de Macapá visando a criação de um Distrito na área da Expo feira para instalação de Empreendimentos Agroindustriais e de Serviços, cujas atividades sejam enquadradas como de baixo impacto ambiental;
- Mapeamento de uma área a ser destinada para a criação de um Distrito Industrial para atividades de médio e alto impactos ambientais em Macapá;

Novos Distritos Industriais em outros Municípios



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

- Mapeamento de áreas para estudos visando a implantação de Distritos Industriais em Santana, Laranjal do Jari, Oiapoque, Porto Grande e Amapá.

2.3. BASE III - PLANO DO GOVERNADOR ELEITO CLÉCIO – EXERCÍCIO 2023 – 2026 (RETIRADO DO TRE/AP)

É da natureza jurídica da AGÊNCIA AMAPÁ ser indutora do desenvolvimento econômico do Estado do Amapá. Mediante esse fato as políticas econômicas do novo governo devem estar inseridas no PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AGÊNCIA AMAPÁ. Este ainda é o momento de transição entre os governos. Ainda não está estabelecido de fato e de direito a nova política econômica. Então, buscou-se junto ao TRE/AP o plano de campanha para que as informações nele contidas pudessem ser balizadoras dos eixos estratégicos do novo PPA. O plano de governo é muito amplo e a Agência teve que selecionar entre as estratégias estratificadas na campanha as que mais se assemelham com a VISÃO e MISSÃO ESTRATÉGICAS da AGÊNCIA AMAPÁ.

Dessa forma intitulamos o Plano de Governo Estratificado como:

AÇÕES QUE PODEM SER INSERIDO NO PLANEJAMENTO DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO A PARTIR DO PLANO DE GOVERNO DO CLÉCIO

1.4 - DIREITOS HUMANOS

1.4.2 - Políticas para Mulheres

f) Promover a capacitação de gestão de negócios a empreendedoras femininas, formais e informais.

1.4.3 - Políticas para a Juventude

e) Promover a capacitação de gestão de negócios a empreendedores jovens, formais e informais.

h) Implantar um Centro de Pré-Aceleração de Startups, para atender, estimular e fomentar o empreendedor digital.

i) Criar na Agência de Fomento do Amapá uma linha de crédito para o empreendedor digital.

2 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Estratégias

2.1 - Mais Empregos, Incentivo e Fomento à Produção

a) Ampliar o crédito produtivo e orientado na Agência de Fomento do Amapá e do Fundo de Aval, como instrumento de financiamento do desenvolvimento local aos Micros e Pequenos Negócios, formais e informais.



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

- b) Implantar a AFAP itinerante, para promover o acesso ao financiamento do empreendedor urbano e rural de forma acessível e célere em todo os municípios do Estado.
- c) Assegurar crédito na Agência de Fomento do Amapá às Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte com certames licitatórios adjudicados e homologados pela Administração Pública.
- d) Promover a capacitação de gestão de negócios a empreendedores, formais e informais.
- e) Criar linha de crédito na Agência de Fomento do Amapá, para financiar cursos de pós-graduação stricto sensu, a partir do interesse do Estado.
- f) Estabelecer uma agenda regional entre o Governo do Estado do Amapá, SUDAM, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e SUFRAMA, para ampliar a participação do setor produtivo do Estado na captação de recursos de linhas de créditos de financiamento do desenvolvimento.
- g) Instituir programa Empreendedor de Sucesso, de incentivo a criação de novas empresas e de desenvolvimento da cultura empreendedora.
- h) Criar o polo joalheiro e de biojoias do Estado do Amapá.

2.2 - Economia de Mercado

- a) Simplificar e informatizar o acesso das empresas aos benefícios já existentes no Estado, para o setor industrial, como incentivo ao desenvolvimento da Zona Franca Verde.
- b) Fazer parcerias com redes nacionais de varejo e atacado para aquisição de produtos do Selo Amapá, ampliando os mercados para as empresas locais que beneficiam matéria-prima de origem regional.
- c) Estimular a internalização de mercadorias do Mercado Brasileiro a partir do Porto de Santana.
- d) Fortalecer a bioeconomia da produção e o mercado de comércio e serviços do Estado, com incentivos fiscais e creditícios para atração do consumidor da Região das Guianas.
- e) Trabalhar em conjunto com a Bancada Federal do Amapá e Governo Federal para implantação da Zona de Processamento de Exportação de Oiapoque.
- f) Fomentar a criação de free shops em Oiapoque, para atração do consumidor estrangeiro e incentivar o turismo de compras.

2.3 - Economia Digital

- b) Implantar um Centro de Pré-Aceleração de Startups, para atender, estimular e fomentar o empreendedor digital.²⁰
- c) Criar na Agência de Fomento do Amapá uma linha de crédito para o empreendedor digital.



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

2.4 - Pecuária, Agricultura Familiar e Extensão Rural

- h) Promover o Açaí do Amapá, para transformá-lo em um produto estratégico da economia amapaense, com apoio ao extrativismo, transporte, amassadeiras e indústrias.
- i) Incentivar a cadeia produtiva da castanha do Brasil e de polpa de frutas, com pesquisa, manejo, fomento à produção e controle sanitário e ambiental.

2.5 - Pesca e Aquicultura

- c) Implantar Distritos Industriais Pesqueiros em Oiapoque, Calçoene e Amapá e potencializar a infraestrutura de desembarque e comercialização de produtos da pesca em Macapá, Santana e Bailique.

2.6 - Gestão Ambiental

- b) Ampliar as ações de concessão e de manejo florestal no Estado do Amapá, garantindo a participação de produtores e empresas locais na produção de madeira legalizada.
- d) Promover a inserção do Estado do Amapá no mercado de carbono e de serviços ambientais, tendo em vista que concentra ativos ambientais de grande relevância e potencial para a agenda do Tesouro Verde, com inclusão de produtores e agricultores familiares.

2.7 - Mineração e Desenvolvimento Local

- a) Fortalecer o programa de desenvolvimento do setor mineral, com incentivo às atividades cooperativas e mineração industrial.
- b) Implantar um Plano Estadual de Agregados Minerais, para o uso econômico e ordenamento territorial da atividade.
- c) Implantar os distritos minerais em Lourenço e Vila Nova, entre outros.

3.3 - Infraestrutura de Energia e Saneamento

- b) Implantar o Programa Amapá Renovável, com criação de atendimento exclusivo na Agência de Fomento do Amapá ao consumidor e às empresas que atuam no comércio de energia.
- c) Contratar e doar sistemas de energia fotovoltaica para comunidades rurais e empresas de micro e pequeno porte.
- g) Investir em estudos que avaliem o potencial de geração de energia eólica nas regiões costeiras do Estado do Amapá.
- h) Apoiar as iniciativas da Petrobras de prospecção e perfuração de poços de petróleo na Costa Atlântica do Estado do Amapá, bem como atuar como parceiro institucional da Empresa na estruturação de projetos das cadeias de valor de produtos da agrobiodiversidade, da pesca, da fruticultura e de serviços para o norte do Estado.



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

5.2 - Gestão Estratégica do Desenvolvimento e do Planejamento

- a) Implantar o Conselho de Desenvolvimento e Inovação do Estado do Amapá.
- b) Constituir uma Região Integrada de Desenvolvimento do Estado do Amapá e do Estado do Pará (RIDE), com municípios da Ilha do Marajó, tais como Afuá, Anajás, Chaves, Breves, Portel, Gurupá, além de Almeirim, como instrumento de promoção de cooperação e fortalecimento institucional e de desenvolvimento regional.
- d) Fortalecer a Zona Franca Verde, com promoção do Estado do Amapá entre investidores nacionais e internacionais, estruturação de um novo e moderno Distrito Industrial para instalação das indústrias e integração dos benefícios fiscais da União, do Estado e dos municípios de Macapá e Santana.
- e) Implantar o Plano de Industrialização do Estado do Amapá, com a criação de um Fundo de Industrialização e estruturar agenda de incentivos, tecnologia e captação.
- f) Captar investimentos privados para expansão industrial do Estado, por meio dos incentivos da Zona Franca Verde.
- g) Reformar o Código Tributário Estadual, para simplificar e reduzir a carga tributária e aprimorar o ambiente de negócios, com atualização da legislação de incentivos fiscais, como um dos instrumentos de viabilização da Zona Franca Verde e da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana, no sentido de promover o desenvolvimento do Estado.
- h) Consolidar a implantação do Distrito Industrial e Portuário de Mazagão, com infraestrutura adequada à instalação de empresas.

5.3 - Estrutura Organizacional do Estado

- b) Implantar uma Agência Estadual de Mineração.
- f) Implantar a Central do Empreendedor Tucuju, com fomento de negócios da Agroindústria, da Agrobiodiversidade, Jovem Empreendedor e do Comércio e Serviços.
- g) Implementar a Fábrica de Projetos, para coordenar, formular e executar políticas de prestação de contas e captação de recursos junto ao Governo Federal e a organismos internacionais.
- h) Fortalecer as ações do Fórum Permanente das Micro e Pequena Empresa do Estado do Amapá, centralizando o debate e instituindo políticas voltadas ao segmento das MPes.
- i) Implantar um Plano de Desenvolvimento de Fornecedores, como incentivo a ampliação da competitividade das empresas locais.

A partir das TRÊS BASES DE DIRETRIZES ESTRATÉGICAS acima expostas, montou-se todo o referencial estratégico a seguir.



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

3 – REFERENCIAL ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico atualmente foi elaborado com base na metodologia de planejamento *Balanced Scorecard* (BSC).

A opção pela metodologia BSC reflete o esforço da AGÊNCIA AMAPÁ em alcançar o equilíbrio entre objetivos de curto e longo prazo, entre medidas financeiras e não-financeiras, entre indicadores de tendências e ocorrências e, ainda, entre as perspectivas interna e externa de desempenho.

Esse conjunto abrangente de objetivos depende de um sistema de medição e gestão estratégica por meio do qual o desempenho organizacional é mensurado de maneira equilibrada sob quatro perspectivas: a) Resultados; b) Empresas; c) Processos Internos e d) Pessoas e Infraestrutura. Dessa forma, a AGÊNCIA AMAPÁ vem estudando indicadores que possibilitem o acompanhamento dos resultados finalísticos monitorando, ao mesmo tempo, o progresso na construção de capacidades e na aquisição dos ativos intangíveis necessários para o crescimento futuro.

O referencial é composto pela Visão e Missão da AGÊNCIA AMAPÁ, pelo Mapa Estratégico, seus Objetivos Estratégicos e Indicadores.

Missão

“Promover um ambiente favorável e inovador, atraente e competitivo para o desenvolvimento econômico do Amapá.”

Visão

“Ser agente transformador de potencialidades em oportunidades econômicas para pessoas e negócios no Amapá.”

Valores

- *Efetividade nas ações;*
- *Foco nos resultados;*
- *Integração;*
- *Responsabilidade;*
- *Sustentabilidade.*



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

3.1 – MAPA ESTRATÉGICO

O tema Gestão Estratégica no decorrer dos últimos 20 anos tem se tornado um importante indicador de competitividade. Empresas dos mais diversos setores, entidades públicas e governos estão cada vez mais preocupados em demonstrar e garantir a concretização da sua VISÃO de futuro. Assumindo objetivos claros junto aos acionistas, clientes, eleitores, partidos políticos e a sociedade em geral.

A clara definição da proposta de valor será o diferencial competitivo ou diferencial estratégico que proporcionará a concretude das ações do plano. É fator crítico de sucesso a relação de causa e efeito entre a sociedade empresarial (mercado) e o processo de alocação dos “parcos recursos disponíveis” em poucas projetos estratégicos para que se atinja a VISÃO ESTRATÉGICA.

Dessa forma expomos a seguir o significado das PERSPECTIVAS DO MAPA ESTRATÉGICO:

A perspectiva Pessoas e Infraestrutura compõe a base do Mapa Estratégico. Ela reúne objetivos que dizem respeito aos recursos humanos e materiais necessários ao bom desenvolvimento das atividades, incluído aqui a importância do uso integrado de informações.

A perspectiva Processos Internos diz respeito à eficiência dos processos de trabalho e dos processos de comunicação e para o seu público externo.

A perspectiva Empresas ressalta os recipientes das ações, tanto internos quanto externos. São clientes da AGÊNCIA AMAPÁ seus servidores e colaboradores, a comunidade empresarial, acadêmicos, outros órgãos da Administração Pública Direta e Indireta e outros organismos internacionais.

A perspectiva Resultados apresenta o impacto esperado da atuação da AGÊNCIA AMAPÁ. Essa perspectiva depende essencialmente de um bom resultado das perspectivas anteriores, em especial da perspectiva Empresas. Ela também está diretamente ligada ao **PPA 2019-2022, Eixo de Desenvolvimento Econômico que está subdividido nos segmentos: Setor de Comércio; Setor de Serviços; Setor Agropecuário, Florestal e Aquicultura/Pesca; Setor Mineral; Setor Industrial, Trabalho e Empreendedorismo.**



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

FIGURA 1 – MAPA ESTRATÉGICO DA AGÊNCIA AMAPÁ

MISSÃO

“Promover um ambiente favorável e inovador, atraente e competitivo para o desenvolvimento econômico do Amapá.”

VISÃO

“Ser agente transformador de potencialidades em oportunidades econômicas para pessoas e negócios no Amapá.”



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

RESULTADOS

ATRAÇÃO DE
INVESTIMENTOS

FORTALECIMENTO DAS
CADEIAS PRODUTIVAS

PROMOÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

DIVERSIFICAR A MATRIZ
ENERGÉTICA DO ESTADO DO
AMAPÁ

EMPRESAS

FOMENTO ÀS ATIVIDADES
EMPREENDEDORAS DE MICRO
E PEQUENAS EMPRESAS

FORTALECIMENTO DO
COMÉRCIO LOCAL

PROMOÇÃO DA ATIVIDADE
PRODUTIVA INDUSTRIAL

PROCESSOS
INTERNS

FORTALECIMENTO
INSTITUCIONAL

APRIMORAR A
COMUNICAÇÃO
INTERNA E EXTERNA

PESSOAS E
INFRAESTRUTURA

ASSEGURAR RECURSOS
HUMANOS CAPACITADOS E
ADEQUADOS ÀS
NECESSIDADES DA AGÊNCIA
AMAPÁ

ASSEGURAR ADEQUADO
SUPORTE LOGÍSTICO ÀS
NECESSIDADES DA
AGÊNCIA AMAPÁ

PROMOVER O USO
INTEGRADO DE INFORMAÇÕES



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

4 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1. PERSPECTIVA RESULTADOS

São quatro os objetivos estratégicos nessa perspectiva:

ATRAÇÃO DE
INVESTIMENTOS

FORTALECIMENTO
DAS CADEIAS
PRODUTIVAS

PROMOÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

DIVERSIFICAR A MATRIZ
ENERGÉTICA DO ESTADO DO
AMAPÁ

ESTRATÉGIAS

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Estratégia 01: Estimular a parceria com instituições financeiras e órgãos de fomento, buscando intermediar os financiamentos necessários à implantação de novos empreendimentos empresariais no Amapá.

Produto	Setor Responsável	Período
Intercambio e missões nacionais e internacionais para captação	DAI/ CEINTER/ DICEX.	Contínuo
Captação de Fomento Nacional e Internacional	DAI/ CEINTER/ DICEX.	Contínuo
Formação de Rede e Cooperação Internacional	Assessoria de Relações Internacionais	Contínuo

Estratégia 02: Promover a divulgação do Estado, mostrando suas potencialidades e incentivos oferecidos, visando fixar e atrair empreendimentos para o Amapá.

Produto	Setor Responsável	Período
Intercâmbio e missões	DAI/ CEINTER/ NUFE/ NUCIF/NUPE	Contínuo
Material promocional do estado	DAI/ CEINTER/ NUFE/ NUCIF/NUPE	Contínuo



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

Modernização do site	DAI/ CEINTER/ NUFE/ NUCIF/NUPE	Contínuo
----------------------	-----------------------------------	----------

Estratégia 03: Elaborar e manter atualizado catálogo empresarial, guia do investidor, contendo informações cadastrais e econômicas sobre indústrias, comércios e prestadores de serviço localizados no Estado.

Produto	Setor Responsável	Período
Catálogo empresarial	DAI	Contínuo
Guia do Investidor	DAI	Contínuo

Estratégia 04: Revisar a legislação de incentivos locacionais adequando-a as necessidades atuais.

Produto	Setor Responsável	Período
Propor adequação da legislação de incentivos locacionais à realidade atual	DAI/DIPRO/NUCIF/ NUPE	30/07/2023

Estratégia 05: Promover ações de melhoria no Distrito Industrial (urbanização e gestão), inclusive com lançamento de edital para ocupação de lotes revertidos para o patrimônio do Estado.

Produto	Setor Responsável	Período
Propor novas condicionantes para os incentivos locacionais	DAI/TODOS	Contínuo
Lançar Edital	DAI/TODOS	30/06/2023
Criar modelo de gestão do D. I. adequado	DAI/TODOS	30/06/2023

FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Estratégia 01: Fortalecer as agroindústrias existentes e Incentivar a criação de novas agroindústrias.

Produto	Setor Responsável	Período
Plano de Fortalecimento das Agroindústrias do Amapá	DDSR e PRESIDÊNCIA	Até 30/06/2023

Estratégia 02: Criar as condições necessárias para incrementar a competitividade da cadeia produtiva dos setores de mineração, agronegócios, aquicultura, oleiro-cerâmico, madeira e móveis.



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

Produto	Setor Responsável	Período
Protocolo de Intenções do Setor Madeira e Móveis	DDSR, PRESIDÊNCIA e PARCEIROS	Em andamento
Plano Estadual da Mineração	DMINERA, CMINERA, DDSR e PRESIDÊNCIA	Em andamento
Plano Estadual de Agronegócio	DDSR, PRESIDÊNCIA e PARCERIAS	Até 30/06/2023
Plano Estadual de Aquicultura	DDSR e PRESIDÊNCIA	Até 30/06/2023

Estratégia 03: Acompanhar e apoiar a cadeia produtiva do petróleo.

Produto	Setor Responsável	Período
Protocolo de Intenções nº 02/2022 assinado entre a Governo do Estado do Amapá (AGÊNCIA AMAPÁ, AMAPÁ TERRAS, SDC e SEMA), a Prefeitura Municipal de Oiapoque e Petrobrás.	DAI, DDSR, e PRESIDÊNCIA	Em andamento

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Estratégia 01: Elaborar planos estratégicos de desenvolvimento dos municípios integrados ao Plano de Desenvolvimento Regional e Estadual estimulando as vocações naturais de cada município e explorando as vantagens competitivas e identificando as oportunidades de negócios.

Produto	Setor Responsável	Período
Diagnóstico Socioeconômico dos Municípios Amapaenses	DDSR e DINTG	Até 30/06/2023
Plano de Desenvolvimento Municipal 2023-2026	DDSR e DINTG	Até 30/09/2023
Medições e Ajustes do Plano de Desenvolvimento Municipal	DDSR e DINTG	Semestral, a partir de 30/06/2023

DIVERSIFICAR A MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO AMAPÁ

Estratégia 01: Atrair investimento privado para atuar na diversificação da matriz energética do estado por meio de parceria público-privada (PPP) e concessões.

Produto	Setor Responsável	Período
Fazendas Solares	DDSR, PRESIDÊNCIA, SEPLAN, SEAD, AMAPÁ TERRAS e GABINETE CIVIL	Segundo semestre de 2023
Formação de mão-obra para atuar no setor de energia renovável	DDSR e SENAI	Em andamento



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

Linhas de financiamento de pessoas físicas e jurídicas para a transição da matriz energética	DDSR, PRESIDÊNCIA e AFAP	Em andamento
Editais para financiamento de pesquisas e desenvolvimento de soluções para pequenos e médios empreendedores utilizando energia renovável	DDSR, PRESIDÊNCIA, SETEC e PARCEIROS	Até 30/06/2023
Legislação tributária revisada e novos incentivos fiscais para incentivar adesão e investimento	DDSR, PRESIDÊNCIA, SEPLAN e SEFAZ	Até 30/06/2023
Guia de Potencial Energético de Energia Renovável do Amapá	DDSR, PRESIDÊNCIA e PARCEIROS	Segundo semestre de 2023

2. PERSPECTIVA EMPRESARIAL

São três os objetivos estratégicos nessa perspectiva:

FOMENTO ÀS ATIVIDADES
EMPREENDEDORAS DE MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS

FORTALECIMENTO DO
COMÉRCIO E SERVIÇOS
LOCAL

PROMOÇÃO DA
ATIVIDADE PRODUTIVA
INDUSTRIAL

ESTRATÉGIAS

FOMENTO ÀS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Estratégia 01: Promover programas e projetos que visem oferecer e intermediar serviços e produtos para o desenvolvimento da competitividade das micro e pequenas empresas, em parceria com instituições internas e externas.

Produto	Setor Responsável	Período
Fórum Estadual Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Amapá	Assessoria Técnica Nível III – Contábil Financeira	Contínuo
Sala do Empreendedor	Divisão de Atendimento ao Empreendedor	Contínuo
Fundo e Conselho Diretor do Fundo de Apoio ao	Assessor Técnico Nível III – Acesso ao Crédito	Contínuo



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

Microempreendedor e ao Desenvolvimento do Artesanato – CONDMICRO		
Cadastro e Atualização dos Empreendedores do Estado do Amapá	Divisão de Atendimento ao Empreendedor	Contínuo
Plano Estadual de Fomento ao Empreendedorismo do Amapá	CEMICRO e Assessoria Técnica Nível III – Contábil Financeira	Contínuo
Portal do Empreendedor	CEMICRO e Assessoria Técnica Nível III – Contábil Financeira	Contínuo

Estratégia 02: Promover a modernização de micro e pequenas empresas, por meio de assistência realizada em conjunto com instituições parceiras.

Produto	Setor Responsável	Período
Programa Minha Primeira Empresa	DAMPE e Divisão de Atendimento ao Empreendedor	Contínuo

FORTALECIMENTO DOS SETORES DE COMÉRCIO E SERVIÇOS LOCAL

Estratégia 01: Estimular e apoiar a diversificação da matriz produtiva do Estado visando reduzir a dependência externa e oferecer mecanismos que promovam a eficiência nos seus processos produtivos dotando-as de melhor competitividade.

Produto	Setor Responsável	Período
Certificação do Selo Amapá	CEDEC, ASSESSORIA JURÍDICA, DDSR e PRESIDÊNCIA	Em andamento
Catálogo do Selo Amapá	CEDEC, DDSR e PRESIDÊNCIA	Em andamento
Feira de Negócios e Inovação do Selo Amapá	DDSR, CEDEC COMISSÃO ORGANIZADORA, PRESIDÊNCIA e SENAI-DR/AP	Em andamento
Oficinas Tecnológicas e Grand Prix de Inovação	DDSR, CEDEC, COMISSÃO ORGANIZADORA e SENAI-DR/AP	Em andamento

Estratégia 02: Incentivar e apoiar ações que visem fortalecer o comércio atacadista do Amapá.

Produto	Setor Responsável	Período
Projeto Vitrine do Selo	CEDEC	Em andamento

Estratégia 03: Incentivar a descentralização do comércio e a estruturação de novos pólos comerciais, por meio do ordenamento e setorização do comércio.



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

Produto	Setor Responsável	Período
Plano Diretor dos Pólos Comerciais	DDSR	Até 31/12/2023

PROMOÇÃO DA ATIVIDADE PRODUTIVA INDUSTRIAL

Estratégia 01: Reestruturação e ordenamento do Distrito Industrial, estimulando a implantação de um maior número de empresas.

Produto	Setor Responsável	Período
Sala do Investidor	DAI	Contínuo
Apoiar/Acompanhar a ampliação de novas infraestruturas no Estado	DAI	Contínuo

Estratégia 02: Identificar e estruturar novas áreas de Distrito Industrial, com vista à expansão da atividade industrial no Estado.

Produto	Setor Responsável	Período
Estudo/Pesquisa de novas áreas nos municípios para implantação de DI	DAI/ NUPE	Contínuo

Estratégia 03: Articular a promoção e o fortalecimento da Zona Franca Verde.

Produto	Setor Responsável	Período
Apoiar/Acompanhar a promoção dos Incentivos Fiscais	DAI/NUCIF	Contínuo

Estratégia 04: Promover ações que possibilitem a reorganização e a retomada da atividade mineral no Estado.

Produto	Setor Responsável	Período
Plano Estadual da Mineração	DMINERA, CMINERA, DDSR e PRESIDÊNCIA	Em andamento

3. PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

São dois os objetivos estratégicos nessa perspectiva:



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

FORTALECIMENTO
INSTITUCIONAL

APRIMORAR A
COMUNICAÇÃO
INTERNA E EXTERNA

ESTRATÉGIAS

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Estratégia 01: Assegurar a implantação de instrumentos legais que possibilitem a melhoria da estrutura organizacional e a qualidade no atendimento das demandas atuais e futuras da Agência.

Produto	Setor Responsável	Período
Plano de Gestão da Qualidade	DGE, DAI, DAMPE, DDSR e PRESIDÊNCIA	Até 31/12/2023
Plano de Gestão por Resultado	DGE, DAI, DAMPE, DDSR e PRESIDÊNCIA	Até 31/12/2023
Atualização do Estatuto Social e do Regimento Interno	DGE, CONTROLE INTERNO, ASSESSORIA JURÍDICA, ADINS, DAI, DAMPE, DDSR e PRESIDÊNCIA	Até 31/12/2023

Estratégia 02: Promover o aprimoramento institucional por meio de um contínuo processo de desenvolvimento de capacidades.

Produto	Setor Responsável	Período
Plano de Desenvolvimento de Pessoas	DGE, RECURSOS HUMANOS e PRESIDÊNCIA	Até 30/06/2023

Estratégia 03: Implantação de estrutura mais moderna e condizente com as novas práticas de gestão, por meio da inovação tecnológica e da revisão dos processos de trabalho nas áreas finalistas e área meio.

Produto	Setor Responsável	Período
Plano de Modernização de Infraestrutura Predial	DGE, DDSR e PRESIDÊNCIA	Até 30/06/2023
Plano de Modernização de Tecnologia da Informação	DGE, TI e PRESIDÊNCIA	Até 30/06/2023
Plano de Comunicação Interna e Externa	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO e PRESIDÊNCIA	Até 30/06/2023

4. PERSPECTIVA PESSOAS E INFRAESTRUTURA



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

São três os objetivos estratégicos nessa perspectiva:

Assegurar recursos humanos capacitados e adequados às necessidades da AGÊNCIA AMAPÁ

Assegurar adequado suporte logístico às necessidades da AGÊNCIA AMAPÁ

Promover o uso integrado de informações

ESTRATÉGIAS

Estratégia 01: Formular política de capacitação.

Produto	Setor Responsável	Período
Mapa das necessidades	DGE	Contínuo
Capacitação EAP	DGE	Contínuo
Capacitação com parceiros	DGE	Contínuo

Estratégia 02: Investir na infraestrutura e na governança de TI;

Produto	Setor Responsável	Período
Aquisição de internet própria	DGE/DTI	Até dezembro de 2023
Aquisição de servidor próprio	DGE/DTI	Até dezembro de 2023

Estratégia 03: Estruturar Plano de Aquisições.

Produto	Setor Responsável	Período
Plano de aquisição/contratação	DGE/NUADM	Anual - até setembro

5 – AGÊNCIA AMAPÁ

A AGÊNCIA AMAPÁ

5.1. FINALIDADE

Criada pela Lei nº 1.908, de 1º de julho de 2015, a partir das competências oriundas da SEICOM e algumas atribuições de Agência de Desenvolvimento do Amapá, tem como finalidade:

“planejar, organizar, dirigir, orientar, coordenar, executar, controlar e avaliar as ações a cargo do Estado relativas aos setores produtivos, especialmente, à promoção e ao fomento da



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

indústria; do petróleo; da bioindústria; da agroindústria; do agronegócio; da pesca e aquicultura industrial; do comércio e dos serviços; com ênfase na geração de emprego e renda, com base no desenvolvimento sustentável, bem como, apoiar os assuntos internacionais referentes a esses setores, com prerrogativas inerentes a sua condição, funções e estrutura organizacional regidas por esta Lei e pelo seu Estatuto, a ser aprovado por decreto.”

5.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional básica da **Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá – AGÊNCIA AMAPÁ**, compreende:

I - DIREÇÃO SUPERIOR:

1. Órgãos colegiados:
 - 1.1. Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amapá;
 - 1.2. Conselho Deliberativo;
 - 1.3. Conselho Fiscal.
2. Deliberação Singular:
 - 2.1. Diretor-Presidente
 - 2.2. Diretor- Adjunto – Decreto nº 3249-2022

II - UNIDADES DE ASSESSORAMENTO:

3. Gabinete
4. Assessoria de Desenvolvimento Institucional
5. Assessoria Jurídica
6. Assessoria de Relações Internacionais
7. Assessoria de Controle Interno
8. Assessoria de Captação de Recursos e Projetos Especiais
9. Assessoria de Comunicação Social

III - UNIDADES DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA:

10. Diretoria de Atração de Investimentos

- 10.1. Coordenadoria Executiva de Promoção do Investimento e Articulação Internacional
 - 10.1.1 Divisão de Promoção de Negócios
 - 10.1.2 Divisão de Desenvolvimento do Comércio Exterior

11. Diretoria de Desenvolvimento Setorial e Regional

- 11.1. Coordenadoria Executiva de Políticas Setoriais de Desenvolvimento Econômico e Regional
 - 11.1.1 Divisão de Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Serviços
 - 11.1.2 Divisão de Integração Regional dos Municípios



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

11.2. Coordenadoria Executiva de Desenvolvimento da Mineração e da Cadeia Produtiva do Petróleo

11.2.1 Divisão de Desenvolvimento da Mineração

11.2.2 Divisão de Gestão de Projetos da Cadeia Produtiva do Petróleo

12. Diretoria de Apoio à Micro e Pequena Empresa

12.1. Coordenadoria Executiva de Políticas Públicas e Assessoria às Micros e Pequenas Empresas

12.1.1 Divisão de Atendimento ao Empreendedor

IV - UNIDADES DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL

13. Diretoria de Gestão Estratégica

13.1. Coordenadoria Executiva de Administração e Finanças

13.1.1 Divisão de Gestão de Pessoas, Suprimento e Logística

13.1.2 Divisão de Contabilidade e Execução Financeira

13.1.3 Divisão de Tecnologia da Informação

5.3. INSTITUIÇÕES VINCULADAS

Estão vinculados à **Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá – AGÊNCIA AMAPÁ**:

I - Agência de Fomento do Amapá - AFAP

II - Junta Comercial do Estado do Amapá- JUCAP

III – Instituto de Pesos e Medidas do Amapá – IPEM

5.4. ANÁLISE DE CENÁRIOS:

ANÁLISE INTERNA	ANÁLISE EXTERNA
-----------------	-----------------



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

PONTOS FORTES	• Capacidade de articulação Institucional; • Participação do segmento empresarial na equipe; • Agente focal de cooperação internacional; • Diretoria de Atração de Investimento • Ações da Cooperação Mista Transfronteiriça (CMT) • Convergência entre os interesses públicos e privados; • Existência de um conselho deliberativo; • Representa uma inovação institucional; • Comitê de Recpção de Investidores • Atuação em diversos setores da economia, • Comprometimento dos gestores e colaboradores com os resultados; • Livre acesso aos Diretores e à Presidência; • Profissionais multidisciplinares; • Parcerias com atores estratégicos; • Localização de fácil acesso ao público.	OPORTUNIDADE	• Parceria com o SEBRAE para o fortalecimento das micro e empresas de pequeno e dos MEI's; • Apoio a novos Programas de geração de energia – Programa Amapá Solar; • Potencial na produção de Produtos de Biotecnologia (fitoterápicos e fitocosméticos); • Potencial de pesqueiro na Costa do Amapá; • Intercâmbio Comercial com diversos países e e com os consumidores de grãos; • Parceria Pública Privada no setor florestal e mineral; • Vocações: ○ Localização geográfica estratégica para ocomercio exterior; ○ Menor custo de logística; ○ Terras agricultáveis - solo próprio para grãos ○ Oportunizar empresas com Práticas de Environmental, Social and Governance (Práticas Ambientais, sociais e de Governança). ○ Mercado de Crédito de Carbono; • Desenvolvimento de atividades do agronegócio; • Atração de investimentos no setor mineral; • Porto de Santana – estruturação logística; • Início das operações do primeiro TUP • Apoiar com as instituições financeiras o acesso aocrédito as micro e pequenas empresas; • Interlocutora das atividades de petróleo e gás; • Abertura da Ponte Binacional; • Saturação dos grandes pólos industriais – Manaus,São Paulo (ABC); • Zona Franca Verde; • ZPE; • Tesouro Verde; • Produção de alimentos (abertura de mercado): Soja, óleo, ração; • Importação e distribuição de combustível; • Único estado com fronteira com a comunidade européia e vínculo direto com o Platô das Guianas; • Concessão do saneamento e da distribuição de energia elétrica; • Equilíbrio fiscal do Estado; • Existência de rede de formação de mão de obra (escolas profissionalizantes, universidades); • Câmaras setoriais e temáticas como voz dos segmentos; • Cultura da economia criativa para o desenvolvimento.
---	---	--	--



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

PONTOS FRACOS	• Infraestrutura tecnológica deficiente e defasada -(T.I) – setorde informática; • Frota de veículos insuficiente; • Mobiliário defasado; • Serviços de internet e conexão wi-fi deficiente; • Instalações físicas inadequadas e insuficientes; • Comunicação Interna e Externa com deficiência, muitas vezes por problemas de conectividade; • Pouquíssimos servidores com proficiência em ingles e francês; • Com exceção do CONDI, que tem demanda externa, demais conselhos não possuem cronograma de funcionamento; • Problemas na gestão do Distrito Industrial; • Catalagos/ material para distribuição de Oportunidades/ Incentivos do Estado (impresso e audio visual); • Autonomia na inserção de dados no site do INVEST IN AMAPÁ; • Conselhos pouco atuantes, falta de padronização nos procedimentos; • Falta de Internet e servidor próprio. • Ausência de divulgação do PAPEL DA AGÊNCIA AMAPÁ para a SOCIEDADE. • Orçamento Programado não atende às necessidades; • Sinergia interna deficiente; • Desestruturação do Distrito Industrial • Falta de corpo funcional próprio; • Falta de monitoramento e avaliação dos resultados internos; • Baixa comunicação entre os setores; • Falta de plano de capacitação anual; • Pouca divulgação das ações, resultados e produtos da Agência Amapá; • Baixa cultura de planejamento estratégico.	AMEAÇAS	• Fraca capacidade de agregar o setor economico. • Regularização Fundiária; • Licenciamento; • Cota orçamentária não reflete com a Cota financeira(repasse do duodécimo - SEPLAN); • Invasão e judicialização de área destinada a expansão do Distrito Industrial; • Conflito Agrário; • As barreiras comerciais internacionais –conformidade. • Problemas políticos e sanitários no Brasil e no mundo. • Instabilidade econômica e legislativa do país (previdência, reforma tributária, fiscal); • Distância dos grandes centros consumidores do país; • Infraestrutura rodoviária com baixa qualidade e integração do Estado; • Retração dos investimentos públicos e privados; • Instabilidade do risco Brasil; • Morosidade (descompasso) dos órgãos afins com a dinâmica da Agência; • Baixa interação entre a área; acadêmica e os setores empresariais.
----------------------	--	----------------	---

6 – METODOLOGIA

6.1 – METODOLOGIA – BALANCED SCORECARD - BSC

A utilização da metodologia do BALANCED SCORECARD – BSC, na atual sociedade do conhecimento, marcada por globalização, desregulamentação, internet, desintermediação, convergência entre os negócios e networking entre pessoas e empresas, é necessário medir os resultados e fluxo de valor que uma organização pública oferece aos seus interessados.

Dessa forma essa metodologia “traduz a missão e a visão das organizações num conjunto abrangente de medidas de desempenho que serve de base para um sistema de medição e gestão estratégica”. O Balanced Scorecard – BSC, possibilita aos executivos identificarem em quais



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

atividades críticas a organização está gerando valor para os stakeholders, empresas, colaboradores, fornecedores e principalmente para a comunidade.

A forma de aplicação da metodologia do BSC para construção do plano de forma participativa foi à técnica de discussão de processos grupais – **Moderação**. A moderação com visualização apresenta uma série de vantagens para a integração e a discussão grupal:

- Promove a participação geral,
- Respeita a igualdade de opinião,
- Contribui para a identificação do grupo com seu trabalho
- Estimula a reflexão,
- Incentiva o aprofundamento da discussão,
- Facilita a organização de ideias/opiniões/argumentos
- Possibilita o acompanhamento do processo.

7- OBJETIVOS

7.1. OBJETIVO GERAL

Atuar junto ao setor econômico do Estado, intermediando ações entre o setor produtivo e governamental, com vista a promover um ambiente atrativo a atividade econômica no Estado do Amapá.

7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 – Atrair novos investimentos nacionais e estrangeiros para o Amapá;
- 2 - Incentivar a agregação de valor às cadeias produtivas, priorizando as que mais se identificarem com realidade econômica do Estado e mais utilizarem a mão-de-obra local.
- 3 – Formular e propor políticas, diretrizes e programas para estruturar um ambiente adequado ao desenvolvimento da atividade empreendedora do Estado;
- 4 - Incentivar e desenvolver políticas que promovam e valorizem o comércio local, fortalecendo a sua participação no processo de desenvolvimento do estado:
- 5 - Promover a adequação da infraestrutura produtiva, buscando o desenvolvimento do estado e o bem-estar da população:
- 6 - Estimular ações que visem o desenvolvimento regional, priorizando a criação de pólos de desenvolvimento municipal:



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

7 – Dotar a agência de capacidade técnica e operacional para prestação de serviço e oferta de produtos com qualidade.

8- EIXOS ESTRATÉGICOS

EIXO I - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Estratégia 01: Estimular a parceria com instituições financeiras e órgãos de fomento, buscando intermediar os financiamentos necessários à implantação de novos empreendimentos empresariais no Amapá.

Estratégia 02: Promover a divulgação do Estado, mostrando suas potencialidades e incentivos oferecidos, visando fixar e atrair empreendimentos para o Amapá.

Estratégia 03: Elaborar e manter atualizado catálogo empresarial, contendo informações cadastrais e econômicas sobre indústrias, comércios e prestadores de serviço localizados no Estado.

Estratégia 04: Revisar a legislação de incentivos locacionais adequando-a as necessidades atuais.

Estratégia 05: Promover ações de melhoria no Distrito Industrial (urbanização e gestão), inclusive com lançamento de edital para ocupação de lotes revertidos do Distrito Industrial.

EIXO II - FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Estratégia 01: Fortalecer as agroindústrias existentes e Incentivar a criação de novas agroindústrias.

Estratégia 02: Criar as condições necessárias para incrementar a competitividade da cadeia produtiva dos setores de mineração, agronegócios, aquicultura, oleiro-cerâmico, madeira e móveis.

Estratégia 03: Acompanhar e apoiar a cadeia produtiva do petróleo.

EIXO III - FOMENTO ÀS ATIVIDADES EMREENDEDORAS DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Estratégia 01: Promover programas e projetos que visem oferecer e intermediar serviços e produtos para o desenvolvimento da competitividade das micro e pequenas empresas, em parceria com instituições internas e externas.



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

Estratégia 02: Promover a modernização de micro e pequenas empresas, por meio de assistência realizada em conjunto com instituições parceiras.

EIXO IV – FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO LOCAL

Estratégia 01: Estimular e apoiar a diversificação da matriz produtiva do Estado visando reduzir a dependência externa e oferecer mecanismos que promovam a eficiência nos seus processos produtivos dotando-as de melhor competitividade.

Estratégia 02: Incentivar e apoiar ações que visem fortalecer o comércio atacadista do Amapá.

Estratégia 03: Incentivar a descentralização do comércio e a estruturação de novos pólos comerciais, por meio do ordenamento e setorização do comércio.

EIXO V – PROMOÇÃO DA ATIVIDADE PRODUTIVA INDUSTRIAL

Estratégia 01: Reestruturação e ordenamento do Distrito Industrial, estimulando a implantação de um maior número de empresas.

Estratégia 02: Identificar e estruturar novas áreas de Distrito Industrial, com vista à expansão da atividade industrial no Estado.

Estratégia 03: Articular a regulamentação da Zona Franca Verde.

Estratégia 04: Promover ações que possibilitem a reorganização e a retomada da atividade mineral no Estado.

EIXO VI – PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Estratégia 01: Elaborar planos estratégicos de desenvolvimento dos municípios integrados ao Plano de Desenvolvimento Regional e Estadual estimulando as vocações naturais de cada município e explorando as vantagens competitivas e identificando as oportunidades de negócios.

EIXO VII - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Estratégia 01: Assegurar a implantação de instrumentos legais que possibilitem a melhoria da estrutura organizacional e a qualidade no atendimento das demandas atuais e futuras da Agência.

Estratégia 02: Promover o aprimoramento institucional por meio de um contínuo processo de desenvolvimento de capacidades.

Estratégia 03: Implantação de estrutura mais moderna e condizente com as novas práticas de gestão, por meio da inovação tecnológica e da revisão dos processos de trabalho nas áreas finalistas e área meio.



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

EIXO VIII - DIVERSIFICAR A MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO AMAPÁ

***Estratégia 01:** Atrair investimento privado para atuar na diversificação da matriz energética do estado por meio de parceria público-privada (PPP) e concessões.*

9- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Em busca do Monitoramento no enfrentamento das dificuldades e desafios do projeto, onde o apoio as ações das Diretorias e em conjunto com o PPA do Estado. Na busca da melhor operacionalização das diretrizes traçadas neste instrumento com as ações coordenadas e com o planejamento integrado e interligado, o fortalecimento das instancias ao desenvolvimento das ações com comunicações internas com as áreas técnicas, diretores e gestor.

Neste cenário são essenciais a compreensão das estratégias, eixos para assegurar resultados esperados capazes de atender a demanda do Estado e da sociedade em relação a atuação da AGÊNCIA AMAPÁ.

O monitoramento e avaliação do Plano Estratégico da AGÊNCIA AMAPÁ será operacionalizado em dois níveis, no estratégico, por meio do Núcleo Gestor, e no nível tático pela Sala de Gestão. O objetivo é construir uma modelagem e/ou agenda de trabalho para o processo implementação do Plano, viabilizando medidas para sua execução e desdobramentos.

9.1. NÚCLEO GESTOR DO PLANO ESTRATÉGICO

O Núcleo é o colegiado para apreciação e tomadas de decisão. A constituição do Núcleo de Gestão vem no sentido de se criar um instrumento de comunicação mais intenso com todos os atores da AGÊNCIA AMAPÁ, de diálogo permanente, de compartilhamento das responsabilidades, integração e pertencimento. É um mecanismo que dará visibilidade e clareza do processo de implementação do Plano Estratégico.

Também, tem a função de identificar ruídos e conflitos que deverão ser dirimido, amenizado e ou eliminado para que se tenha um clima organizacional adequado e fecundo para o alcance dos resultados e satisfação. Nesta concepção, o Núcleo passa a desempenhar a função de promover um diálogo sistêmico, permanente, onde se constitui um ambiente de tomadas de decisões e deliberações, garantindo a autonomia de cada gestor, a interligação dos setoriais e a unidade na gestão institucional de forma integrada.

a) Atores que compõe o Núcleo de Gestão:



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

1. **Diretor Presidente**
2. **Diretor de Desenvolvimento Setorial e Regional**
3. **Diretoria de Atração e Investimento**
4. **Diretoria de Apoio à Micro e Pequena Empresa**
5. **Diretoria de Gestão Estratégica**

b) - Ações do Núcleo:

- Articulação com a Sala de Gestão para orientar para constituição do Núcleo e sua importância;
- Pesquisar o nível organizacional da instituição;
- Estabelecer um calendário de reunião do Núcleo de Gestão (preferencialmente uma vez por mês, na primeira semana, para avaliação das ações realizadas e projeção para o próximo mês e/ou no máximo dois meses);
- Orientar os setoriais para seus planos operativos;
- Manter um banco de dados atualizado das ações realizadas no decorrer do processo de implementação do plano institucional e estratégico, e os resultados alcançados;
- Avaliação e atualização do Plano em conjunto com o Núcleo Gestor.

c) - Importante registrar:

- O Núcleo não substituiu as esferas de direção da instituição (Diretor Presidente, Diretorias);
- Trata-se da gestão compartilhada para implementação do Plano Estratégico;
- Desafio principal é criar um ambiente produtivo, coeso e sinérgico.
- Nossas maiores ameaças: o “pacto da mediocridade” se reconhece na construção coletiva, pertencimento, fingir que se acredita, que irá se aplicar e “continuamos fazendo como sempre foi feito” e a descontinuidade.

9.2. SALA DE GESTÃO

A sala de gestão é a esfera executiva e operacional do Plano Estratégico da AGÊNCIA AMAPÁ. Esfera de facilitação e operacionalização das ações prioritárias definidas no Núcleo de Gestão. Tem a responsabilidade do controle e monitoramento do Plano.



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

Colocar o Assessor de Desenvolvimento Institucional – ADINS como o responsável pela Sala de Gestão, devido a ele ser o responsável pelo acompanhamento do PPA e por enviar os relatórios de acompanhamento para a SEPLAN.

a) - São atribuições da Sala de Gestão:

- Estabelecimento e padronizações de procedimentos;
- Formatar instrumentos de medição das ações;
- Elaborar modelos de Formulários; Relatórios; Atas; Roteiro de reuniões.

b) - Trajetória a ser seguida:

- Constituição da equipe da sala de gestão do plano;
- Planejamento:
 - Alinhamento com o PPA, LDO e LOA.
- Avaliação:
 - O que fizemos; os resultados alcançados; O que deixamos de fazer e por quê?
 - O que fizemos que não estivesse planejado e o porquê? O que aprendemos sobre a gestão e o planejamento?

c) - Rotina a ser estabelecida:

- Avaliação e Planejamento:
 - Quem comanda a rotina é a reunião com a Diretoria de Gestão Estratégica e com o Presidente;
 - Preferencialmente reunião trimestral;
 - Reunião mensal de avaliação e planejamento.
 - Reunião extraordinária: Por projeto; Transversal; Problema.
- Monitoramento:
 - Semanalmente com as diretorias; Responsáveis pelas ações; Responsáveis pelos projetos.

d) - Perfis dos membros da equipe:

- **Coordenador** (a): conhecimentos de gestão pública, planejamento estratégico, e relações político-institucionais, senso de organização, espírito empreendedor e disponibilidade, comprometimento e envolvimento com o trabalho;



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

- **Assessoramento:** senso de organização, rigor técnico, facilidade em registrar, sistematizar e relacionar informações de diversas fontes.

Sala e Núcleo de Gestão é uma questão de mudança de comportamento, é atitudinal – fazer valer, aplicar, persistência, monitoramento e Controle. Os resultados são consequências.



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

REFERENCIAS



Governo do Estado do Amapá
Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá
AGÊNCIA AMAPÁ

ANEXOS

QUADRO DE RESPONSABILIDADE

LEI DE CRIAÇÃO DA AGÊNCIA

DECRETO 3250-22

AS BASES DE SUSTENTAÇÃO (TRÊS)

BSC